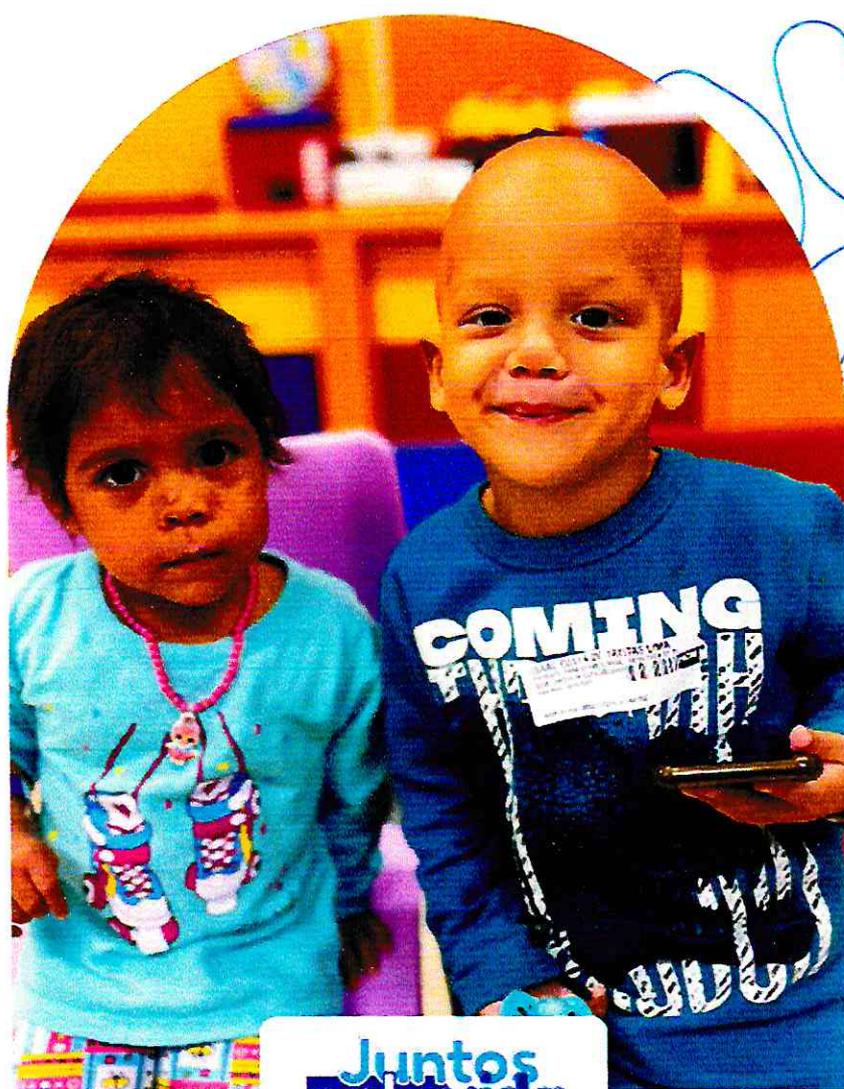


CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA CEDRAL

PROJETO: “VIVA MAIS - ONCOPEDIATRIA”

+ EQUIPAMENTOS, + TECNOLOGIA, + HUMANIZAÇÃO, + VIDAS TRANSFORMADAS



Juntos
pela vida

São José do Rio Preto – SP
2025-2026

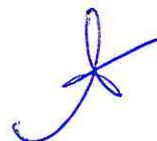
PROJETO: “VIVA MAIS - ONCOPEDIATRIA”

Executor: Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto

Valor do Projeto: R\$ 264.034,25

Prazo de Execução: 12 meses

São José do Rio Preto – SP
2025-2026



ÍNDICE

PLANO DE TRABALHO	4
I) IDENTIFICAÇÃO.....	4
II) REPRESENTANTE LEGAL.....	5
III) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO	5
IV) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
V) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO.....	7
VI) OBJETO	12
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA	12
DESCRIÇÃO DA PROPOSTA	16
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO	17
CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO	18
OBJETIVOS/METAS/INDICADORES.....	19
METAS E AÇÕES PROPOSTAS	19
INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO	19
VII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS	19
VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO	20
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	20
IX) VIGÊNCIA	22



PLANO DE TRABALHO**D) IDENTIFICAÇÃO****• RAZAO SOCIAL:**

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME

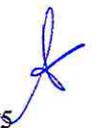
• CNPJ: 60.003.761/0001-29**• Endereço Completo:** Avenida Brigadeiro Faria Lima,5544. Vila São Pedro.**• Município:** São José do Rio Preto – SP**• Telefone:** (17) 3201-5033/5032**• E-mail:** diretoria@hospitaldebase.com.br**• Inscrito no CEBAS sob Declaração de Tempestividade sob o Processo nº**
25000.011023/2025-37**• Imóvel:** (X) Próprio () Cedido () Alugado**• Funcionamento:** 24 horas por dia e 7 dias por semana.**• Previsão de atendimentos:** 500/mês**• Capacidade de atendimento anual (2023):**○ **Atendimentos:** 1.340○ **Internações:** 203○ **Quimioterapia:** 866**• Conta bancária:** Banco do Brasil - AG: 3371-5 - C/C: 6006-2

II) REPRESENTANTE LEGAL

- Nome: Jorge Fares
- Cargo: Diretor Executivo
- RG: 6.872.515
- CPF: 973.842.168-34
- Endereço Residencial: Rua Caraj Cury, 241, Q P Tarraf. Jd Tarraf. CEP. 15091-530
- Município: São José do Rio Preto - SP
- Telefone: (17) 3201-5033/5032
- E-mail particular: diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br
- Data da Ata: 26/04/2021.
- Data do início do mandato: 2021
- Término do Mandato: 2025

III) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO:

- **Valor Total do Projeto: R\$ 264.034,25** (duzentos e sessenta e quatro mil, trinta e quatro reais e vinte e cinco centavos).



IV) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto é o 2º maior hospital-escola do país em produção SUS, ligado à Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp), uma das escolas de medicina públicas mais conceituadas do Estado de São Paulo. Com corpo clínico altamente qualificado e médicos reconhecidos nacionalmente, o HB se destaca pela alta tecnologia que oferece aos pacientes, dos quais, mais de 85% são do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência para o atendimento de mais de 1,4 milhão de habitantes dos 102 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), o HB atrai pessoas de todas as regiões do Brasil e da América Latina.

O HB é uma das unidades da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarne), que reúne também o Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer (ICA), o Hemocentro de Rio Preto e a unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro.

Em 2023, o HB realizou mais de 91 mil atendimentos, em 55 diferentes especialidades. A instituição conta com mais de 7.400 colaboradores, empenhados em oferecer um atendimento seguro, humanizado e individual à cada paciente. São mais de 570 médicos, 400 médicos residentes, 3.200 profissionais de enfermagem, além de 650 profissionais de outras especialidades da saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, entre outros.

O HB possui 781 leitos, dos quais, 630 de enfermagem e 151 de UTI. Além disso, a instituição tem um dos maiores centros cirúrgicos do país, com 27 salas equipadas com alta tecnologia. Para comportar tamanha estrutura, o HB está localizado em um complexo hospitalar com mais de 100 mil m², na zona sul de Rio Preto, próximo a grandes rodovias que ligam às principais cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Consolidado como um dos principais centros transplantadores do país, o HB realiza transplante de órgãos e tecidos há mais de 30 anos. Desde sua criação, já foram realizados mais de 6.800 procedimentos. Atualmente, o HB realiza transplantes de medula óssea, rim, fígado e córnea e conta com um andar inteiro (8º) dedicado ao setor, onde são internados e acompanhados os pacientes.

A cirurgia robótica é outro diferencial do HB, que conta com o DaVinci Xi, robô cirúrgico mais avançado do mundo. O equipamento fica localizado em uma sala inteligente, que realiza a integração entre os equipamentos cirúrgicos, além de possuir alta qualidade de imagem, atuando em cirurgias urológicas, como tratamento de câncer de próstata, rim e bexiga, cirurgias oncológicas do aparelho digestivo e ginecológicas, como histerectomias e miomectomias.

Os pacientes do HB recebem atendimento humanizado e com segurança, esta atestada pela certificação ONA nível 3, a mais alta na classificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Para a acreditação, a entidade analisa diversos critérios de segurança do hospital e sua gestão integrada de processos, que visam a máxima segurança do paciente.

O maior complexo hospitalar do interior paulista destaca-se também em pesquisa clínica através do Centro Integrado de Pesquisas (CIP) do Hospital de Base, responsável por grandes estudos nacionais e internacionais, muitos dos quais como instituição coordenadora da pesquisa. Desde sua criação, em 2011, o CIP já produziu mais de 820 pesquisas, dispondo de estrutura técnica, logística e operacional de excelência.

V) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO

O Hospital de Base atende pacientes portadores de câncer desde o início de suas atividades em 1970. Nos últimos 15 anos, este atendimento tem aumentado gradativamente e várias especialidades verticalizaram seus conhecimentos criando subespecialidades voltadas especialmente ao atendimento ao paciente portador de câncer.

O Complexo FUNFARME - Hospital de Base é habilitado pelo SUS como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON e possui cadastro na Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) como serviço de hematologia e oncologia pediátrica, com credenciamento para realização de todas as modalidades de transplante de medula óssea.

O HCM já atende, atualmente, mais de 200 crianças e adolescentes com diagnóstico da doença e procura oferecer maior possibilidade de diagnóstico precoce, tratamento e cura para essas crianças e adolescentes.

Em 2021, foram atendidos 2.697 casos confirmados e/ou suspeitos de câncer no Centro Oncológico da FUNFARME.

Novos Casos	
Câncer Infantojuvenil (0 – 19 anos)	25 casos
Bexiga	40 casos
Cavidade Oral	86 casos
Cólon e Reto	220 casos
Esôfago	43 casos
Estômago	61 casos
Laringe	45 casos
Mama	176 casos
Ovário	15 casos
Pele	1.431 casos
Próstata	145 casos
Pulmão	145 casos
SNC	45 casos
Tireoide	57 casos
Útero – colo e corpo	107 casos
Leucemias	48 casos
Linfomas	33 casos
Totais	2.697 casos

Fonte: Dados Institucionais

De 2022 a 2023, foram realizadas 63.139 consultas de retorno de casos confirmados e/ou suspeitos de câncer no ICA-HB e no Ambulatório de Especialidades. No mesmo período, foram realizadas 6.817 novas consultas médicas de atenção especializada.

Ambulatório Geral e de Especialidades / Instituto do Câncer

Dados referentes de 2022 a 2023

Instituto do Câncer

Especialidade	Consultas Novas 2022	Retornos 2022	Consultas Novas 2023	Retornos 2023
Mastologia	557	3.154	598	3.619
Urologia	552	5.363	653	5.847
Cabeça e Pescoço	226	1.542	271	1.575
Coloproctologia	277	2.363	312	2.507
Oncologia Clínica	1.294	13.742	1.415	14.863
Hematologia	230	3.673	265	4.116
Total	3.136	29.837	3.514	32.527

Atendimentos Oncológicos vinculados ao Ambulatório Geral e de Especialidade

Busca relacionadas ao CID de atendimento

Especialidade	Consultas Novas 2022	Retornos 2022	Consultas Novas 2023	Retornos 2023
Urologia	51	179	69	169
Cabeça e Pescoço	14	35	10	49
Coloproctologia	30	184	40	159
Total	95	398	119	377

Total Geral

Especialidade	Consultas Novas 2022	Retornos 2022	Consultas Novas 2023	Retornos 2023
Mastologia	557	3.154	598	3.619
Urologia	556	5.542	722	6.016
Cabeça e Pescoço	240	1.577	281	1.624
Coloproctologia	307	2.547	352	2.666
Oncologia Clínica	1.294	13.742	1.415	14.863
Hematologia	230	3.673	265	4.116
Total	3.184	30.235	3.633	32.904

Fonte: Dados institucionais

O HB possui um tratamento completo equiparado aos grandes centros, com prestação de serviços exclusivos em oncologia. Espaço amplo, acolhedor, humanizado e equipe altamente treinada em quimioterapia, onde o paciente recebe atendimento especial para todo o período em que se estender este procedimento.

O setor de Radioterapia conta com o que há de mais moderno em tecnologia no mundo. Com mais de 1000 m² de área construída, possui equipe multidisciplinar com médicos radioncologistas, nutricionistas, enfermeiras, físicos, odontologistas, assistente social psicóloga e fonoaudiólogas que atendem os pacientes em um único lugar.

O Centro Oncológico possui dois equipamentos de última geração e alta tecnologia: um Acelerador Linear Trilogy STX, que pode tratar a maior parte dos tumores com indicações de radioterapia,

podendo realizar a radioterapia 3D, de intensidade modulada do feixe, guiada por imagem e radiocirurgia; e um equipamento de Braquiterapia.

Em 2021, como demonstrado no quadro abaixo, foram realizados 17.974 mil procedimentos de quimioterapia; 598 procedimentos de radioterapia e 867 cirurgias oncológicas.

QUIMIOTERAPIA/RADIOTERAPIA/CIRURGIAS 2021													
Procedimentos	REALIZADOS												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Quimioterapia Oral	693	701	705	780	840	827	833	843	813	826	810	848	9.519
Quimioterapia Endovenosa	670	680	736	733	689	687	692	756	724	707	681	700	8.455
Radioterapia	58	60	55	40	52	47	49	56	39	41	50	51	598
Cirurgias	55	69	95	82	62	75	66	80	81	80	62	60	867
TOTAL												19.439	

Fonte: Dados Institucionais

O Hospital de Base foi o grande destaque de 2019 em ranking internacional criado pela *Global Health Intelligence* (GHI), empresa líder mundial em análises de dados de saúde para a América Latina. Denominado “*HospitRank*”, o ranking é alimentado por dados do *HospiScope*, o maior bando de dados do mundo sobre hospitais da América Latina, que oferece mais de 140 dados por hospital e cobre quase 90% das Instituições médicas da região. A *Global Health Intelligence* criou o *HospiScope* em 2014 e sua equipe de pesquisadores atualiza e amplia continuamente os dados disponíveis na ferramenta.

O *HospitRank* lista os hospitais mais bem equipados nos mercados latino-americanos, sobretudo os situados no Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile. O Hospital de Base aparece em posição de destaque em quatro das sete categorias pesquisadas: Hospital melhor equipado para acomodar os pacientes; maior número de equipamentos cirúrgicos; maior foco em saúde cardiovascular e melhor base instalada para tratamento de câncer.

Em 2020, o Hospital de Base de Rio Preto tornou-se membro da União Internacional para Controle do Câncer (UICC), organização que, entre outras ações, dissemina e compartilha conhecimento e promove o aprimoramento dos profissionais de oncologia, beneficiando os pacientes e a população em geral. E a inclusão do HB na UICC já resulta na realização pelo hospital do primeiro projeto que terá impacto sobre a comunidade.

O Serviço de Oncologia Clínica irá desenvolver um banco de dados de pacientes com câncer de mama (sem identificá-las) com informações como perfil de cada indivíduo, o subtipo de câncer, o tipo de tratamento, sua evolução e desfechos oncológicos, entre outras. O conjunto de dados dos milhares de pacientes atendidos pelo Hospital de Base permitirá termos um mapeamento epidemiológico deles, material valioso para estudos e pesquisas que beneficiem a população.

A Administração da Instituição está sempre voltada para oferecer as melhores condições para seus profissionais médicos e colaboradores, refletindo estas melhorias no acolhimento, atendimento e tratamento para os pacientes. Para alcançar os melhores indicadores, não são medidos esforços. Recentemente a Instituição recebeu Acreditação Hospitalar Excelência, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA-MS).

Parcerias

a. Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS)

O Hospital de Base atua como Hospital escola em parceria com Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, para residência Médica. Atualmente, HCM possuiu 65 programas de Residência Médica com 593 médicos residentes, além de 42 aprimorandos e aperfeiçoandos em diversos Programas. Dentre os Programas de Residência estão **Especialidades Clínicas, Cirúrgicas e Áreas de Atuação como:** Cardiologia Pediátrica; Cirurgia Dermatológica; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia do Trauma; Cirurgia Pediátrica; Medicina Fetal; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurofisiologia Clínica; Neurologia Pediátrica; Neurorradiologia; Pneumologia Pediátrica; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Transplante de Medula Óssea; Ginecologia e Obstetrícia dentre outros.

- b. Grupos e pessoas físicas responsáveis por eventos em prol do Hospital de Base.
- c. Doações diretas de alimentos e recursos financeiros, através do setor de Captação de Recursos do Hospital de Base.
- d. Grupos empresariais responsáveis pelo apoio financeiro em eventos como Jantar de Gala.
- e. Fundos Municipais, como Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.
- f. Empresas com aporte financeiro via Editais.
- g. **Trabalho Voluntário:**

Associação de Voluntários do Hospital de Base (AVOHB), criada em 13 de julho de 1993, atualmente, possui 160 voluntários e desenvolve um papel muito importante no cenário hospitalar, fornecendo auxílio aos pacientes e seus familiares.

Associação Cristã Projeto Vida – Projeto Ide: há 6 anos distribuem todas as manhãs de 6ª feira pães, leite, chá e café para pacientes e acompanhantes, sendo distribuídos cerca de 400 pães.

Atos e Palhaços: há 5 anos, o grupo leva diversão a pacientes, acompanhantes e corpo clínico e também incentivam os futuros médicos, enfermeiros e demais profissionais que atuam no ambiente hospitalar a adotarem uma ética da alegria em suas práticas profissionais.

Eis me aqui: Formado por 54 alunos da FAMERP, o trabalho voluntário do grupo não se limita apenas a alegrar pacientes com canções, piadas e encenações teatrais. Eles tentam, também, amenizar o clima do hospital e confortar os acompanhantes e colaboradores.

Músico Drabzinski: leva música e alegria por onde passa.

Musicoterapia: grupo de musicoterapeutas é formado por oito voluntários e visita uma ala diferente a cada mês, com o intuito de alegrar os pacientes e colaboradores do Hospital.

Operação Alegria: grupo formado por 160 voluntários e com um visual bem colorido e um sorriso largo em cada rosto, encantam as crianças com a contação de histórias, que são muitas vezes encenadas por fantoches bem divertidos.

Sementes da Alegria: grupo formado por 40 voluntários, tem o objetivo de melhorar o ambiente hospitalar e estimular na criança a alegria. Eles se vestem de palhaços e colocam jalecos para parodiarem a profissão do médico.

Só por Deus: há 9 anos, grupo composto por 20 voluntários distribui leite, pão, chá e banana, todas as manhãs de quinta para pacientes e acompanhantes.

ONG Doamor: Ong de São Paulo que desde 2020 faz doações de fantasias para as crianças, lenços para as mulheres, mascaras, caixas de bombom na Páscoa, etc.

Projetos Correlatos

O reconhecimento dos serviços oferecidos pelo HCM por parte da sociedade tem sido manifestado de várias formas, incluindo uma série de premiações, como o título de campeão em números de transplantes e o título de instituição "Amiga da Criança", da Fundação ABRINQ, honraria idealizada pela Organização Mundial da Saúde e pelo UNICEF e reconhecida pelo Ministério da Saúde.

- 2007 – 2011 - Certificado Associação dos Amigos da Criança com Câncer ou Cardiopatia – AMICC.
- 2008 - Prêmio Destaque. 3º Lugar - Transplante de Coração, Transplante de Córnea e Captação de Órgãos.
- 2010 – Certificado *Save the Children*. Fundação ABRINQ pelo compromisso com a defesa dos direitos das crianças e adolescentes do Brasil.
- 2011 – Certificado Melhores Hospitais do Estado. 1º Lugar na Categoria: Hospitais que realizam Partos e o Prêmio as Melhores Empresas para Estagiar. Olhos no Futuro, Reconhecimento no Presente.
- 2011 – 2012 – Prêmio COREN-SP Gestão com Qualidade.
- 2014 – Certificado Melhores Hospitais do Estado. 1º Lugar na Categoria: Parto Humanizado.
- 2015 – Referências da Saúde. Gestão de Pessoas e Gestão Administrativa e Financeiro.
- 2016 – Prêmio Excelência da Saúde: Boas Práticas e Compliance e o Prêmio Amigo do Meio Ambiente.
- 2018 – Prêmio Melhores ONGS e Certificado de Hospital Acreditado ONA.
- 2019 – Selo Doar
- 2020 – Certificado de Hospital Acreditado ONA.
- 2021 – Selo de Certificação Ouro – AIQ.
- 2021 – Certificado de Excelência da Children's HeartLink.
- 2022 – Prêmio Melhores ONGS
- 2023 - HB de Rio Preto figura no ranking das 1.000 maiores empresas do Brasil
- 2024 - Oncologia do HCM é referência nacional-Instituto Ronald McDonald; Selo Doar; Certificado de Hospital Acreditado ONA III.

- 2025 – Certificado de Excelência da Children’s HeartLink.

VI) OBJETO

I. DE ATENDIMENTO: atua intervindo diretamente junto ao paciente oncológico.

- **Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade:** Juliana Cristina Lourenço
- **Formação Profissional:** Médica Oncologista Pediátrica
- **Cargo/função:** Responsável Técnico – Centro Oncológico Pediátrico - HCM

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA

Anualmente, em todo o mundo milhões de pessoas de diferentes ciclos da vida recebem o diagnóstico de uma neoplasia e muitas delas perdem a batalha na luta contra o câncer. A doença representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo.

Porém, é difícil de acreditar que algo tão ruim pode acometer uma criança. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a cada um minuto, uma criança é diagnosticada com câncer no mundo.

No Brasil, conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa é que para cada ano do triênio 2023/2025, tenham sido diagnosticados no Brasil 7.930 novos casos de câncer infantojuvenil. Ainda de acordo com o INCA, o câncer infantojuvenil é a doença que mais mata na faixa etária de 01 a 19 anos, perdendo apenas para causas externas. Conforme o Ministério da Saúde, o valor corresponde a um risco estimado de 134,81 por milhão de crianças e adolescente. Segundo o Instituto Ronald MC Donalds, essas mortes representam 171.979 mil anos potenciais de vida perdida a cada ano.

As neoplasias mais frequentes na infância são as leucemias, tumores do sistema nervoso central e linfomas. Também acometem crianças o neuroblastoma (tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal), tumor de Wilms (tumor renal), retinoblastoma (tumor da retina do olho), tumor germinativo (tumor das células que vão dar origem às gônadas), osteossarcoma (tumor ósseo), sarcomas (tumores de partes moles).

PORCENTAGEM DOS CÂNCERES INFANTIS MAIS COMUNS NO BRASIL



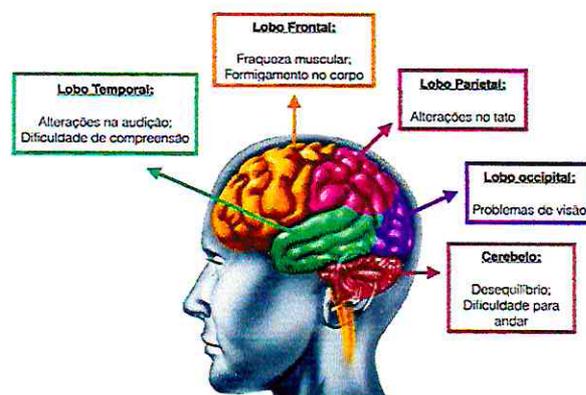
Fonte: Instituto Nacional do Câncer, 2024.

A **Leucemia** é o câncer pediátrico mais comum no país. A Leucemia Linfoblástica Aguda é o tipo de câncer que mais ocorre na infância correspondendo a 30-35% dos casos câncer infantil, seu pico de incidência está entre 2 e 5 anos de idade. Entre 2019 e 2023, foram registradas 198.762 internações por leucemia em crianças de até 9 anos no Brasil. A faixa etária de 1 a 4 anos é a que apresenta maior incidência de internações. Estima-se que cerca de 80% das crianças e adolescentes acometidos pela doença podem ser curadas, se forem diagnosticadas no início.

Os **Tumores do Sistema Nervoso Central** são, atualmente, o maior desafio para a oncologia pediátrica, pois, corresponde a 17% a 25% das neoplasias pediátricas. No Brasil, os tumores do Sistema Nervoso Central representam a segunda neoplasia mais frequente da infância, entre as leucemias e os linfomas. Estima-se que 1.500 a 2.000 novos casos por ano.

Os tumores cerebrais em crianças são grandes desafios cirúrgicos, principalmente por localizarem-se em áreas do sistema nervoso central de difícil acesso, grandes dimensões e riscos de sequelas por lesões de estruturas encefálicas nobres, a despeito do caráter benigno histológico de muitas das lesões, podendo se formar praticamente em qualquer tipo de tecido ou célula do cérebro e da medula espinhal. Alguns tumores têm uma mistura de vários tipos de células. Os tumores cerebrais em crianças se desenvolvem geralmente na parte inferior do SNC, como cerebelo e tronco cerebral, mas também podem começar na parte superior acometendo o cérebro.

O diagnóstico de tumores cerebrais na população pediátrica é desafiador, usualmente sendo necessárias várias consultas ao pediatra ou a serviços de emergência antes do diagnóstico correto. Avanços tecnológicos e terapêuticos no tratamento de lesões cerebrais têm crescido nas últimas décadas, fazendo com que a sobrevivência de crianças com tumores cerebrais aumente significativamente, com a maioria atingindo a idade adulta. Para o diagnóstico são realizados exames de imagem, como a tomografia computadorizada de crânio com contraste e/ou ressonância magnética de crânio. Na presença de um tumor cerebral, a biópsia é a única maneira de fazer o diagnóstico definitivo.



Fonte: <https://www.tuasaude.com/tumor-cerebral/>

Já os **Linfomas** se desenvolvem em uma das células do sistema imune de defesa, ocorrendo a partir da proliferação descontrolada dos linfócitos, sendo comumente dividido em dois tipos principais:

linfoma de Hodgkin (95% dos casos) e linfoma não Hodgkin. A doença de Hodgkin pode ocorrer em qualquer faixa etária, mas é mais comum entre adolescentes e adultos jovens.

Portanto, o câncer infantil possui características próprias e bem diferentes em relação ao câncer em adultos. As células que sofrem a mutação no material genético não conseguem amadurecer como deveriam e permanecem com as características semelhantes da célula embrionária, multiplicando-se de forma rápida e desordenada. Por isso, a proliferação do tumor é mais rápida em crianças. Por outro lado, responde melhor à quimioterapia, com chances de cura de 80%, de acordo com o INCA.

A maioria dos casos de câncer na infância não tem causa conhecida. Existem vários componentes que podem estar associados ao aparecimento do tumor, como predisposição genética, infecções, exposição a fatores externos como alimentação e outros. Algumas crianças podem nascer com a doença. Por causa disso, não se fala em prevenção do câncer infantil e sim, em diagnóstico precoce, para que o tratamento seja iniciado o mais breve possível.

A criança e o adolescente percorrem um longo caminho diante da situação oncológica, e encontram muitas dificuldades relacionadas ao acesso aos recursos diagnósticos, o que compromete as possibilidades de um diagnóstico e tratamento precoce. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelo paciente, tem sido nítido o aumento da sobrevida e cura da doença.

Segundo um estudo realizado pelo setor de Oncologia Pediátrica do HCM, referência no atendimento para mais de 102 municípios da região de São José do Rio Preto, o índice de sobrevida em pacientes infantojuvenis diagnosticados com câncer aumentou em 12% nos últimos 12 anos. O levantamento mostrou que de 1999 a 2009, o índice de sobrevida era de 70%. Em 2021, essa taxa aumentou e atingiu seu maior patamar, 82% das crianças acometidas de câncer podem ser curadas, se diagnosticadas no início. A maioria dessas crianças terá boa qualidade de vida após realizar um tratamento adequado.

Diante dessa realidade, a contribuição que o Hospital de Base vem oferecendo a oncologia no país é relevante, já que o Centro Oncológico do hospital é um dos serviços especializados do Estado com maior volume de atendimento. Nos anos de 2019 a 2021 o Centro Oncológico Pediátrico realizou 140 diagnósticos de câncer infantojuvenil. Conforme apresentado na figura abaixo.

Perfil Epidemiológico - Oncologia Ped			
Dados	2019	2020	2021
Nº total de casos novos atendidos	48	40	52
Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA)	7	9	10
Leucemia Mielóide Aguda (LMA)	3	4	2
Tumores do SNC	8	9	16
Linfoma de Hodgkin	3	4	2
Linfoma Não Hodgkin	3	2	2
Histiocitose	1	1	4
Osteossarcoma	2	3	1
Germinativo	1	0	0
Meduloblastoma	2	1	3
Neuroblastoma	3	2	0
Sarcoma de Ewing	4	1	0
Tumor de Wilms	2	1	2
Outros	7	3	10

Fonte: Dados Institucionais

Nos últimos anos, foram realizados 22 procedimentos de radioterapia; 126 procedimentos de quimioterapia; 337 atendimentos de emergência, 590 internações e 7 atendimentos de telemedicina.

<i>Dados Oncologia Infantil</i>			
	2018	2019	2020
Radioterapia			
<i>Fem.</i>		3	6
<i>Masc.</i>		6	7
Total		9	13
Quimioterapia			
<i>Fem.</i>		21	25
<i>Masc.</i>		40	40
Total		61	65
Atendimento Ambulatorial			
<i>Telemedicina</i>			7
<i>Atendimento Emergência</i>	110	126	101
<i>Internações</i>	188	176	226

Fonte: Dados Institucionais

A radioterapia pode ser utilizada em diferentes situações, como após a cirurgia para destruir as células cancerígenas remanescentes, como tratamento principal ou para aliviar os sintomas da doença. No entanto, não é administrada em crianças menores de 3 anos, devido aos potenciais efeitos colaterais ao longo prazo do desenvolvimento do cérebro. O tratamento em crianças depende principalmente da cirurgia e da quimioterapia.

Como na maioria das doenças, quanto mais rápido for o diagnóstico e mais cedo iniciar o tratamento, maiores serão as chances de resultados positivos e até mesmo da cura. Além disso, o diagnóstico precoce reduz consideravelmente o impacto financeiro: o tratamento nas primeiras fases além de apresentar um custo menor.

Porém, muitos cânceres acabam sendo diagnosticados em uma fase avançada, quando os bons resultados no tratamento são mais difíceis de alcançar, elevando consideravelmente os custos. Estima-se que o custo do tratamento do câncer em estágios avançados seria quase oito vezes mais elevado do que se esses mesmos pacientes tivessem sido tratados na fase inicial.

E considerando os atuais parâmetros de tratamento, os custos do câncer aumentam exponencialmente, por ocorrerem em idades relativamente jovens, serem detectados tardiamente, e necessitarem de medicamentos e tecnologias caras. E apesar das descobertas de novos medicamentos, equipamentos, tratamentos e terapias terem aumentado muito as chances de cura, muitas dessas inovações agregam custos crescentes impossíveis de serem financiados pelo sistema público de saúde.

Assim, o câncer representa um custo muito grande no nível econômico e social e impõe um grande desafio para os hospitais, pois para atender aos pacientes são mobilizados diversos recursos, como

medicamentos, profissionais de saúde e infraestrutura. O impacto individual na vida de milhares de pacientes que enfrentam a doença e seus familiares também aumenta essa conta. Os gastos e os impactos são inevitáveis, mas pode ter sua amplitude reduzida com investimentos, otimizações e com um olhar mais profundo sobre os tratamentos precoces.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O projeto “Viva Mais – OncoPediatria” tem como proposta promover a saúde e a qualidade da assistência prestada às crianças e adolescentes com câncer, bem como garantir a sustentabilidade para o dia a dia do Centro Oncológico Pediátrico do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, disponibilizando modernos equipamentos e novas terapêuticas e, principalmente, beneficiando todos os pacientes infantojuvenis que necessitem de atendimento especializado em nossa Unidade de Saúde.

As crianças representam o futuro do nosso país! Por essa razão, o OncoPediatria do HCM tem se dedicado para oferecer para elas a chance de lutarem contra o câncer infantojuvenil e serem curadas sem sequelas, para que possam ter uma vida saudável e feliz. Essa terrível doença surge exatamente no momento em que a criança e o adolescente estão se desenvolvendo, e acaba interrompendo a fase em que estão começando a vivenciar experiências novas e realizarem os seus pequenos sonhos. Infelizmente, muitas crianças morrem em decorrência dessa enfermidade.

De acordo com os resultados de uma pesquisa publicada na revista *The Lancet Oncology*, cerca de 173.000 casos novos por ano podem estar sem notificação. Se esse número estiver correto, entre 2015 e 2030 cerca de 2.9 milhões de crianças terão morrido no mundo inteiro sem sequer ter tido acesso ao diagnóstico da doença.

O câncer é uma realidade que vem ultrapassando outras doenças, ocupando o primeiro ou o segundo lugar em muitos países, devendo, por isso, ser prevenido, detectado e tratado de forma adequada. Diagnosticar precocemente casos de câncer segue sendo um grande desafio para autoridades de saúde. No Brasil, existe uma preocupação muito grande em garantir acesso à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença voltado para crianças.

O longo tempo de espera para consultas especializadas está entre as principais barreiras ao acesso a cuidados integrais no Sistema Único de Saúde. A dificuldade para consultas com especialistas é um problema grave em nosso País e na região de São José do Rio Preto, não tem sido diferente; a cidade é referência em saúde e mais de 40 mil pessoas são atendidas por mês em unidades como o Hospital de Base, mas ainda há muito a ser feito.

A Instituição procura oferecer maior possibilidade de diagnóstico precoce, tratamento e cura para essas crianças e adolescentes. Para tanto, possui equipes multidisciplinares. Exames, procedimentos e tratamentos modernos fazem parte do grande aparato médico tecnológico disponibilizado pelo Hospital para o tratamento de todos os tipos de cânceres infantis, sejam eles de caráter hematológico (leucemias) ou de

tumores sólidos. A equipe de Oncologia Infantil tem a sua disposição psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentista, nutricionista, enfermagem, médicos clínicos e cirurgiões especializados no tratamento dos pacientes admitidos no serviço.

Com a implantação deste projeto, o Hospital terá condições de aumentar o número de atendimentos, e principalmente, oferecer acolhimento a uma grande parcela desta população infantojuvenil vitimada por essa terrível doença. A perspectiva de atendimento infantil envolve não somente a resolução da demanda de casos de competência como também assistência em nível nacional através do programa Tratamento Fora Domicílio - TFD, possibilitando acesso a leitos especializados para esta população vulnerável de crianças atendidas pelo Sistema Único de Saúde.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Um paciente com sintomas de câncer percorre um longo caminho até chegar ao diagnóstico e tratamento. É claro que é possível detectar um câncer em fases iniciais em que simples procedimentos evitariam uma doença potencialmente fatal, mas essa não é a realidade para a maioria da população brasileira que, normalmente, detecta a doença em fases avançadas.

Os principais tratamentos contra os diversos tipos de câncer são: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia, terapia alvo, imunoterapia, medicina personalizada e transplante de medula óssea. Em muitos casos, é necessário combinar mais de uma modalidade.

O câncer, em sua fase inicial, pode ser controlado e curado cirurgicamente, quando o tratamento cirúrgico é o indicado para o caso. A cirurgia foi o primeiro tratamento que alterou significativamente o curso da doença neoplásica e, até hoje, é um dos principais métodos utilizados, sendo ainda muito importante no arsenal terapêutico dos tumores malignos. E pode ser realizada com finalidade diagnóstica, preventiva, curativa ou paliativa. Estima-se que cerca de 60% de todos os pacientes portadores de câncer necessitem de cirurgia para o seu tratamento. Quase todos são submetidos a algum tipo de procedimento cirúrgico para diagnóstico (como a biópsia) ou estadiamento da doença.

De um modo geral, os tumores de crescimento lento são os melhores candidatos à cirurgia, e a cirurgia inicial para câncer tem maior chance de cura do que a cirurgia para recidivas. Como em qualquer doença, o câncer tem um custo que varia de acordo com as diferentes dimensões analisadas, como os econômicos (diretos e indiretos) e os sociais (intangíveis).

O chamado “custo social” são os custos associados ao impacto da doença em aspectos emocionais e cognitivos das famílias, amigos dos pacientes e cuidadores, contabilizando as consequências tangíveis e intangíveis (qualidade de vida) e na produtividade das pessoas.

Custos do câncer



Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/14398690/>

As despesas com o tratamento de câncer vêm crescendo de modo preocupante e, por isso, o Centro Oncológico Pediátrico do HCM busca alternativas para manter a excelência dos serviços de Oncologia com instalações adequadas e capacidade para oferecer atendimento especializado para os pacientes oncológicos.

Os recursos pleiteados serão utilizados para o custeio da Oncologia, incluindo materiais de consumo, equipe multiprofissional (salários + encargos), prestação de serviços por terceiros, insumos e equipamentos para subsidiar a manutenção dos atendimentos e garantir a excelência da assistência prestada.

As ações inovadoras do projeto serão voltadas para oferecer novas técnicas, incluindo a aquisição de medicamentos de última geração e modernas tecnologias, proporcionando tratamento ao paciente oncológico em tempo hábil, dentro de ambiente físico e psicológico adequado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa de novos casos de câncer para o triênio 2023/2025. 2025. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/imprensa/inca-lanca-estimativas-de-casos-novos-de-cancer-para-o-trienio-2023-2025#>

INCA. Instituto Nacional de Câncer Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade. 2025. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/56>

MCDONALD. Instituto Ronald. O Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil e a atenção básica. 2025. Disponível em: https://institutoronald.org.br/?gclid=Cj0KCQiA5NSdBhDfARIsALzs2EC3eqhHf2Cxi6UOAmcpEVVcHwFdfplGXsWu0T1CoYoxzPGWs9EqjN4aAsOyEALw_wcB

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Descrição do Público Alvo: Serão atendidos: crianças, adolescentes e jovens que enfrentam os diversos tipos de câncer infantojuvenil.

Faixa Etária: 0 – 16 anos 11 meses e 29 dias

PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses

OBJETIVO

Promover a segurança e a qualidade da assistência prestada às crianças e adolescentes com câncer, bem como, garantir a sustentabilidade do Centro Oncológico Pediátrico do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, disponibilizando modernos equipamentos e novas terapêuticas e, principalmente, beneficiando todos os pacientes infantojuvenis que necessitem de atendimento especializado em nossa Unidade de Saúde.

METAS E AÇÕES PROPOSTAS

2.1	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 500 assistências (internações/quimioterapias/atendimentos) por mês no Centro Oncológico Pediátrico do HCM, durante os meses de vigência do ajuste. 	<p>Ações para alcance: custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento). Situação atual: implementando meios para atingir a meta proposta. Situação pretendida: ampliar o número de assistências (internações, quimioterapias e atendimentos ambulatoriais) no Centro Oncológico Pediátrico do HCM.</p>	<p>Número de assistências realizadas (internação/quimioterapia/atendimento) no período x 100 500</p>
2.2	<ul style="list-style-type: none"> Manter a taxa de performance do plano terapêutica acima de 90% no Centro Oncológico Pediátrico do HCM. 	<p>Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento). Situação atual: atingindo a meta proposta. Situação pretendida: manter-se acima da meta estabelecida de 90% ao mês.</p>	<p>Total de metas atingidas propostas no plano terapêutico do Centro Oncológico <u>Pediátrico do HCM</u> Total de metas estabelecidas no plano terapêutico do Centro Oncológico Pediátrico/mês X 100</p>

INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1.	Comprovação do número de assistências (internações, quimioterapias e atendimentos ambulatoriais) realizadas no Centro Oncológico Pediátrico do HCM.	Relatórios mensais
2.	Taxa de performance do plano terapêutico apuradas durante o tempo de internação do paciente.	Relatórios mensais

VII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

METODOLOGIA:

PROCOLO DO PROJETO

- Apresentar a proposta ao CMDCA;
- Aguardar aprovação do CMDCA;
- Captar os recursos necessários com equipe própria para execução do projeto via doações.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

- Definir prioridades de compra;
- Revisar os orçamentos prévios;
- Elaborar plano de aplicação de acordo com o valor captado e as prioridades definidas;
- Aprovar plano de aplicação junto aos órgãos competentes;

EXECUÇÃO

- Custear o Centro Oncológico Pediátrico do HCM., disponibilizando materiais para custeio do serviço;
- Monitorar o recebimento da mercadoria e sua destinação para o setor;
- Realizar a prestação de contas com as empresas doadoras e governo;
- Viabilizar auditorias.

PÓS-EXECUÇÃO

- Após a conclusão do projeto Centro Oncológico Pediátrico do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto tem a intenção de manter o serviço através das seguintes possibilidades: submeter, aprovar e captar recursos para um novo projeto pediátrico.

VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS VALOR DO PROJETO: R\$ 264.034,25			
CUSTOS DO PROJETO			
Natureza	Descrição	Previsão de Despesas (R\$)	% Sobre o Valor Total do Projeto
CUSTEIO	Custeio do Centro Oncológico Pediátrico do HCM	R\$ 264.034,25	100%
	Total	R\$ 264.034,25	100%

• CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO*												
AÇÕES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Adquirir materiais de consumo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de Procedimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Despesas com Profissionais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos Objetivos Propostos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Prestação de Contas												x

* O cronograma de execução das ações considera o início da vigência a partir da transferência dos recursos resgatados junto ao FMDCA.



Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5544 – CEP: 15090-000 - Fone: (017) 3201-5000.
São José do Rio Preto/SP - Brasil
CNPJ: 60.003.761/0001-29 I.E. – ISENTO

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA CEDRAL/SP

PROJETO: VIVA MAIS - ONCOPEDIATRIA

ORÇAMENTO: CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		TOTAL DO DESEMBOLSO		%
PARCELA	CONCEDENTE	R\$ 264.034,25	R\$ 264.034,25	100
1				100
TOTAL		R\$ 264.034,25	R\$ 264.034,25	100

NATUREZA		CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		CONCEDENTE	%
ORDEM	TIPO OBJETO	APLICAÇÃO			
1	Material de Consumo	Material Médico e Hospitalar / Laboratorial / Epi's		42.017,10	15,91
2	Material de Consumo	Medicamentos		42.017,15	15,91
3	Material de Consumo	Enfermeiro		60.000,00	22,72
4	Serviço Prestado por Pessoa Jurídica	Enfermeiro Assistencial		60.000,00	22,72
5	Salários, Encargos e Benefícios	Médico		60.000,00	22,72
TOTAL				R\$ 264.034,25	100,00

FUNFARME



AMBULATÓRIO

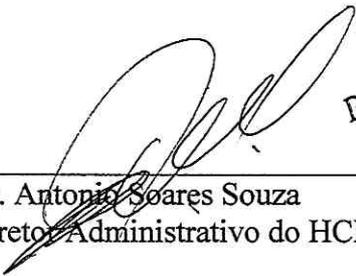
HEMOCENTRO



IX) VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 (doze) meses, com início previsto para março/2025 e encerramento previsto para março/2026.

São José do Rio Preto/SP, 10 de março de 2025.



Dr. Antonio Soares Souza
Diretor Administrativo do HCM

Dr. Antonio Soares Souza
Diretor Administrativo
Hospital da Criança e Maternidade



Dr. Jorge Fares
Diretor Executivo da FUNFARME

Dr. Wagner Vicensoto
Vice-Diretor Executivo
Funfarme


Alari Furlan de Jesus
Gerente Administrativa
Hospital da Criança e Maternidade